LINGUAGEM E COGNIÇÃO NA CONSTITUIÇÃO DE UMA COGNIÇÃO MUSICAL

Marcelo Mello
(*https://marcelomelloweb.net*)

51º Seminário do GEL - Grupo de Estudos Linguísticos de São Paulo

(Taubaté, 2003)

CC BY NC SA

1 - COGNITIVISMO

- estudos científicos a respeito da mente;

- mente como mecanismo objetivo (”máquina”):

  - mecanismo formal - a mente como uma GRAMÁTICA;
  - mecanismo computacional - a mente como um COMPUTADOR;
  - mecanismo biológico - a mente como um CÉREBRO.

CC BY NC SA

2 - COGNIÇÃO MUSICAL:

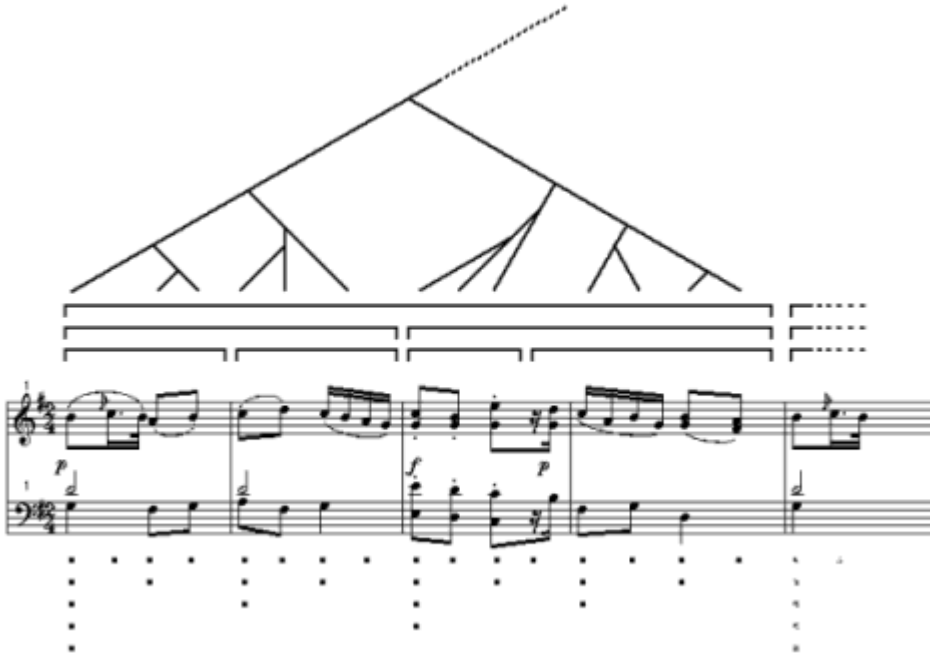
- estudos científicos das relações entre música e mente;

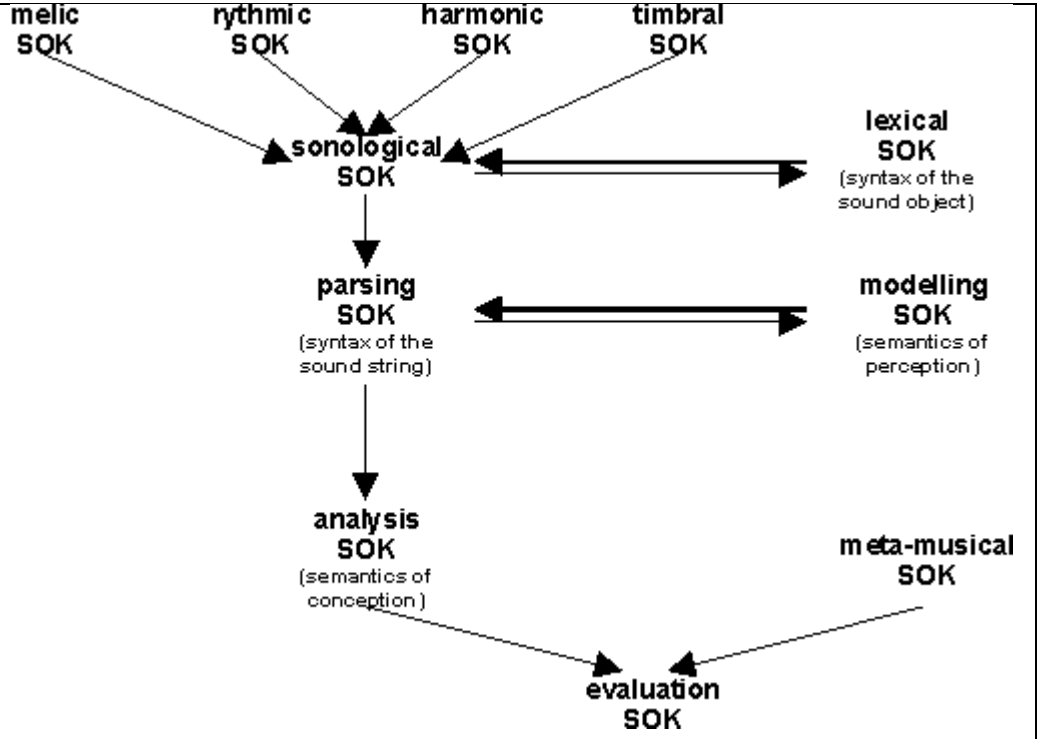
- cognição musical: cognitivismo X teoria musical (mecanismos geradores de música):

  - mecanismo formal - GRAMÁTICAS MUSICAIS;
  - mecanismo computacional - PROGRAMAS de PRODUÇÃO AUTOMÁTICA DE MÚSICA;
  - mecanismo biológico - NEUROMUSICOLOGIA COGNITIVA (música e cérebro)

CC BY NC SA

2- COGNIÇÃO MUSICAL - EXEMPLOS





LERDAHL, JACKENDOFF 1983

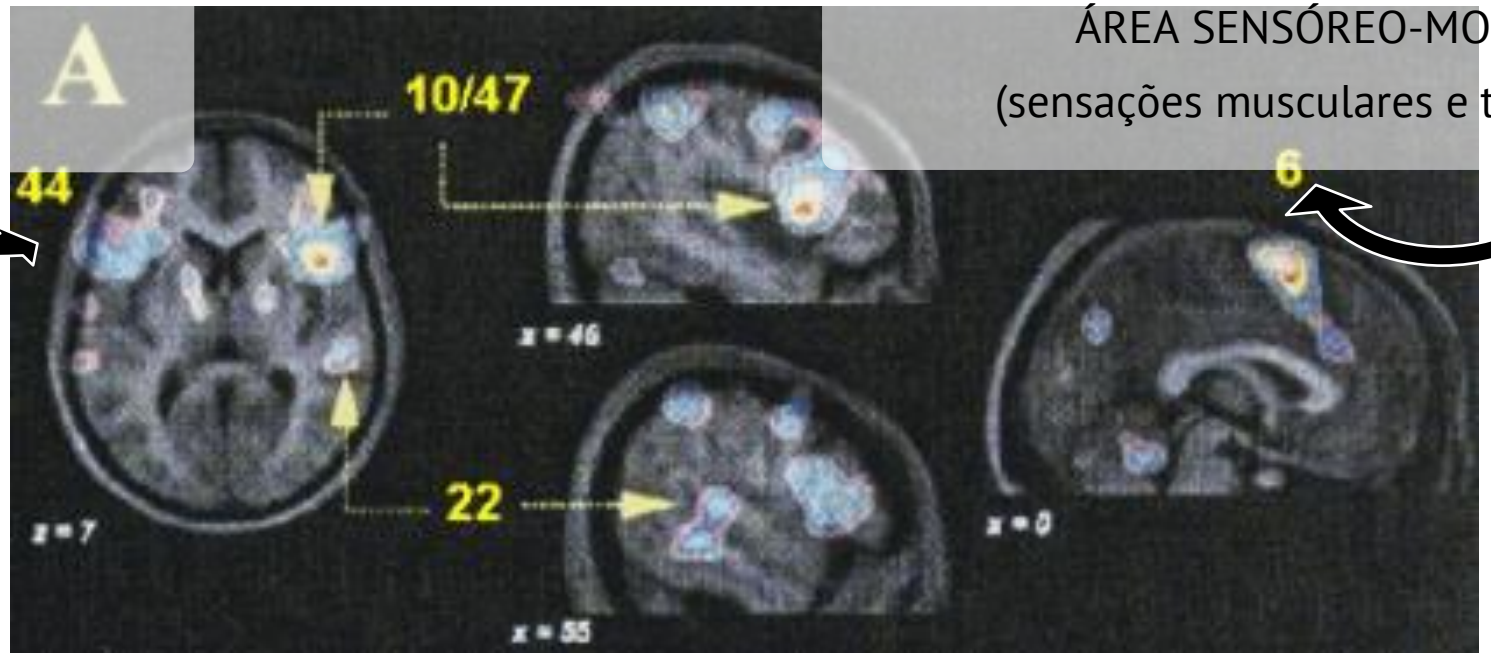
(Margaret Denton, piano - https://www.youtube.com/watch?v=ht0VKI5HAWs)

SMOLIAR 1980

2- COGNIÇÃO MUSICAL - EXEMPLOS

- Ativação conjunta de áreas do cortex cerebral:
  - tomografia por emissão de prótons (PET)
- música X linguagem - áreas comuns de ativação (HALPERN, ZATORRE 1999):

ÁREA DE BROCA
(linguagem)



ÁREA SENSÓREO-MOTORA
(sensações musculares e táteis)

3 - PERSPECTIVAS ALTERNATIVAS

- papel de <u>constitutividade</u> da linguagem nos processos cognitivos — <u>nova epistemologia</u>:

  - dialógica, intersubjetiva (WITTGENSTEIN 1953; VYGOTSKY 1934);
  - social (BAKHTIN 1930; FOUCAULT 1969) ;
  - ideológica (PÊCHEUX 1975; MAINGUENEAU 1984).

- <u>Neurolingüística (pragmático-discursiva) :</u>
  COUDRY 1988; MORATO 1995; MORATO 1999; etc.

CC BY NC SA

4 - PERSPECTIVAS EM MÚSICA

- Fatores de constituição dos objetos musicais:

  - intersubjetivo: instância musical (música X não-música) (MEYER 1956; FRANÇA 2001);
  - social: música como atividade (BÉHAGUE 1995; BECKER s.d.);
  - ideológico: discurso sobre música (DAVIDSON, TORFF 1992; VAUGHN 1992).

BAKHTIN M., VOLOSHINOV V.N. (1930). Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Hucitec; (1986).

BECKER J. (1994). "Music and Trance". Leonardo Music Journal 04:41-52.

BÉHAGUE G. (1995). "Conferência: Discurso Musical e Discurso sobre Música: Sistemas de Comunicação Incompatíveis?". VIII Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Música (ANPPOM), João Pessoa ; online http://www.musica.ufmg.br/anppom/anais/anais8/muscofnmesa3.htm (citado em 09/12/02).

COUDRY M.I.H. (1988). Diário de Narciso: discurso e afasia. São Paulo: Martins Fontes.

DAVIDSON L., TORFF B. (1992). "Situated Cognition in Music". World of Music 34(3):120-139. Apud DeWitts (s.d.a).

FOUCAULT M. (1969). A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária; (1987). Apud Morato (1999); Mussalim (2000); Brandão (1996).

FRANÇA C.C. (2001). "Engajando-se na conversação: considerações sobre a técnica e a compreensão musical". Revista da ABEM – Associação Brasileira de Educação Musical 6:35-47.

HALPERN A.R., ZATORRE R.J. (1999). "When that tune runs through your head: a PET investigation of auditory imagery for familiar melodies". Cerebral Cortex 09:697-704 (online http://www.zlab.mcgill.ca/docs/Halpern_Zatorre_1999.pdf; citado em 24/01/2003).

LERDAHL F., JACKENDOFF R. (1983B). "A grammar parallel between music and language". IN CLYNES M.(ORG.); Music, Mind and Brain: The Neuropsychology of Music; New York: Plenum; pp 083-102.

MAINGUENEAU D. (1984). Gênese do discurso (tradução Possenti S.). Bruxelles: Pierre Mardaga.

MEYER L.B. (1956). Emotion and Meaning in Music. Chicago: University of Chicago Press. Apud Bharucha, Todd (1989); Clynes (1986); Gjerdingen (1989); Huron (s.d.a); Huron (s.d.b); Juslin (1995); Nepomuceno (1983); Parncutt (1998); Pribam (1983); Raffman (1993); Yako (1996); Béhague (1995); Aksnes (s.d.).

MORATO E.M. (1995). Um estudo da confabulação no contexto neuropsicológico: o discurso a deriva ou as sem-razões do discurso. Tese (Doutorado); Campinas: Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas.

MORATO E.M. (1999). "Afasia e heterogeneidade discursiva". IN CABRAL L.G., MORAIS J.; Investigando a linguagem; Florianópolis: Editora Mulheres; pp 287-296.

PÊCHEUX M. (1975). Semântica e discurso: a afirmação do óbvio. Campinas: Editora da UNICAMP; (1988).

CC BY NC SA

SMOLIAR S. (1980). "Music programs: an approach to music through computational linguistics". Journal of Music Theory 20(1).

VAUGHN K. (1992). "Experimental Ethnomusicology: A Perceptual Basis for Jairazbhoy's Circle of that". World of Music 34(3):099-119.

VYGOTSKY L.S. (1934). Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes; (1987).

WITTGENSTEIN L. (1953). Investigações filosóficas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; (1987).

Este documento está licenciado com uma Licença ***Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional***.

MELLO, Marcelo de Souza Franklin. Comunicação: **"Linguagem e cognição na constituição de uma cognição musical"**. Taubaté-SP: 51º GEL, 2003. Campinas-SP: IEL/UNICAMP, 2003. Documento online: ***https://marcelomelloweb.net/mmlinguagemcognicaoconstituicaocognicaomusical_slides.htm***.